

Desempenho

Julho de 2023



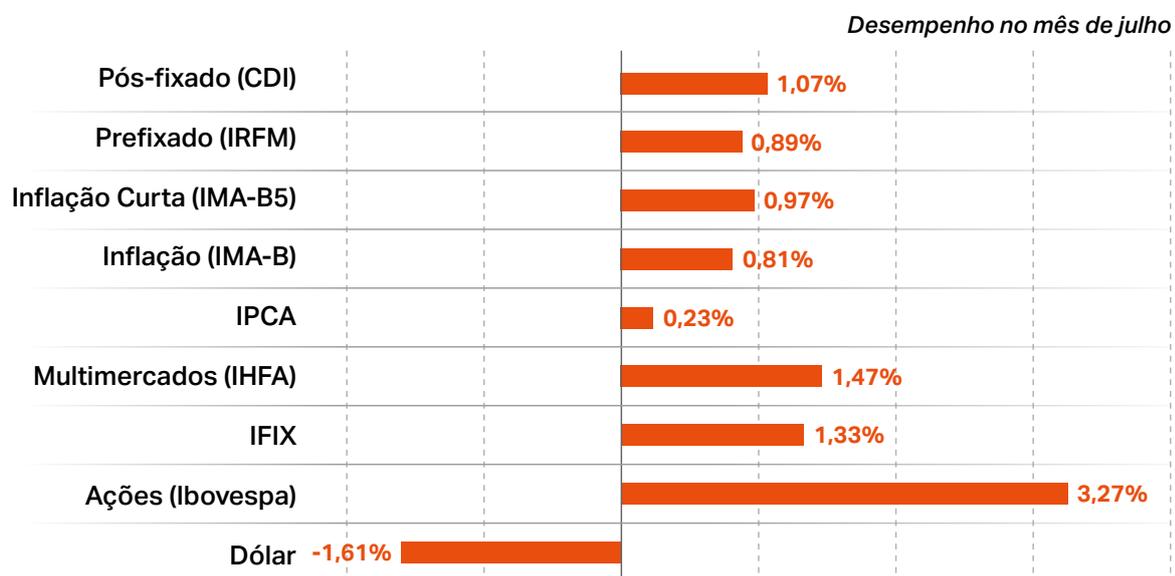
Após longo período de manutenção da taxa básica de juros em 13,75% a.a, julho ficou marcado pela expectativa do início da redução dessa taxa. A precificação de ativos pelo mercado já se baseava em cortes de 0,25% ou 0,5%. A redução, de fato, veio a se confirmar na reunião do Copom, no princípio de agosto, com queda de 0,5% em uma votação acirrada. Contudo, a taxa ainda é considerada elevada e mantém espaço para novos cortes na próxima reunião do Copom, que acontece no fim de setembro.

A Bolsa brasileira subiu 3,27 % em julho, perdendo um pouco de fôlego em relação a junho (alta de 9%), mas manteve o viés de alta. O Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br), que mede o desempenho médio desse mercado, registrou a primeira alta mensal de 2023 em julho, com aumento de 1,84%, contribuindo para a manutenção do otimismo.

Para segunda metade do ano, o Congresso foca em concluir processos de votações iniciadas no primeiro semestre e garantir o orçamento de 2024. O Arcabouço Fiscal e a Reforma Tributária ainda precisam ser aprovados.

Olhando para o exterior, nos Estados Unidos fica a dúvida se o ciclo de apertos monetários terminou. A inflação americana em patamares de 3,2% a.a, observada no mês de julho, contrasta com a forte valorização dos salários, atualmente subindo 4,4% em 12 meses. Para a China, permanece a visão de um cenário desafiador. O governo segue anunciando medidas para estimular a atividade local, buscando a meta de 5% de crescimento em 2023, mas encontra dificuldade para aquecer o consumo.

Desempenho das Classes de Ativos Locais



Avaliando a performance da Funssest, em relação à carteira de renda fixa, no mês de julho, mesmo com fechamento da curva de juros, todas entregaram boa rentabilidade. Pela visão acumulada até julho de 2023, quase todas carteiras tiveram resultados 130% acima da meta, com destaque para o Plano de Benefícios (antigo Plano III), atingindo 199% da meta.

Sob a ótica da renda variável, a carteira alocada no fundo exclusivo BTG Estratégia RV entregou um resultado positivo de 3,57%. Essa performance, 0,3% acima do Ibovespa, manteve o ritmo de geração de alfa, consolidando boas escolhas de ativos.

Em Estruturados, os Fundos de Participação seguem apresentando desempenho em linha com o esperado, aguardando a maturação de projetos em andamento. Para a classe dos Fundos Multimercados, destaque para o fundo Ibiúna Long & Short, que entregou um excelente resultado pelo segundo mês consecutivo.

Por fim, vale destacar que estamos próximos do encerramento janela de migração de perfil. Reflitam sobre o perfil que melhor se adequa aos seus objetivos e exposição a riscos.